



## **A PEDAGOGIA DO BRINCAR**

Tiago Aquino da Costa e Silva (Paçoca)<sup>1</sup>

Pensar na infância nos traz saudades de um tempo que não volta mais. De um tempo em que brincadeiras, jogos e fantasias estavam presentes em diversos momentos. O que você fazia na sua infância?

Quando éramos crianças, a verdade estava na nossa imaginação – em que éramos as princesas no castelo ou os cavaleiros em brilhantes armaduras matando o dragão. Em nossas mentes, podíamos fazer qualquer coisa! Sonhar, fazer de conta, agir por impulso e correr risco eram situações permitidas no Mundo da Infância. Momentos mágicos, memoráveis, coloridos e únicos são criados na infância.

Para muitos, este é um período em que há um grande desenvolvimento da criança, estabelecendo maturidade física e psicológica, e relacionando-se com o eu, com os outros e com o mundo exterior, através de jogos e brincadeiras.

Os educadores e os pais podem utilizar o brincar como instrumento para o desenvolvimento de crianças e jovens, oferecendo-lhes oportunidades para criar, explorar, divertir e experienciar os jogos. Em um espaço adequado para brincar, as crianças farão as escolhas sobre o que elas brincam e com quem manifestam esse desejo. Nele, os pais atuam como o “Educador do Brincar”. Ele promoverá mudanças nas pessoas e no contexto infantil e social em que vivem.

O brincar e o jogar são momentos sagrados na vida de qualquer indivíduo. É com a prática dos jogos e das brincadeiras que as crianças ampliam seus conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo que está ao seu redor; desenvolvem as múltiplas linguagens, exploram e manipulam objetos, organizam seus pensamentos, descobrem e agem com as regras, assumem papel de líderes e se socializam com outras crianças, preparando-se para um mundo socializado.

O que é o Brincar e o Jogo? A vivência e a experiência com as brincadeiras servem de elo da criança com a sua relação interior e realidade externa. O brincar é caracterizado como um ato de diversão, conferindo enorme dimensão simbólica e existência de regras simples, sendo fundamentalmente potencial para o desenvolvimento integral das crianças a partir do seu nascimento.

Já o Jogo consiste numa ação prazerosa, realizada de livre arbítrio, em que cada participante vai à busca de um sentimento de prazer. Essa atividade tem a existência das regras, as quais são preestabelecidas no início ou construídas durante a prática e devem ser cumpridas à risca; e tem por objetivo o desenvolvimento de alguma habilidade motora ou a sua aquisição, sendo essencial na vida das crianças a partir de 6 anos.

O brinquedo e o ato de brincar completam o mundo mágico infantil, sendo as

---

<sup>1</sup> Graduado em Educação Física - FMU (CREF 049529-G/SP). Membro do LEL - Laboratório de Estudos do Lazer – UNESP/ Rio Claro. Member of the World Leisure Organization. Coordenador da Pós-Graduação em Lazer e Recreação – FMU, ESTÁCIO E UNIFAE. Presidente da ABRE - Associação Brasileira de Recreatores. Autor de 16 livros sobre Gestão, Educação Física e Educação. Diretor da KIDS MOVE CONSULTORIA e ENTRETENIMENTO SP. Site – [www.professorpacoca.com.br](http://www.professorpacoca.com.br)



principais formas de autodescoberta e vivências da própria criança, partindo da percepção de seus limites e de suas possibilidades, explorando seu ambiente através de suas brincadeiras de uma maneira saudável e produtiva, contribuindo assim para a integração de suas primeiras experiências culturais.

A importância do brinquedo decorre de sua capacidade de instigar a imaginação infantil. Ao ver o brinquedo, a criança é tocada pela sua proposta, reconhece umas coisas, descobre outras, experimenta e reinventa, analisa, compara e cria. Sua imaginação se desenvolve e suas habilidades também.

O brinquedo e as brincadeiras são excelentes oportunidades para nutrir a linguagem verbal, tornando-a mais fluente com maior interesse pelo conhecimento de palavras novas. A variedade de situações que o brinquedo possibilita pode favorecer aquisição de novos conceitos.

É na magia do brinquedo que a criança desenvolve a autoestima, a imaginação, a confiança, o controle, a criatividade, a percepção, a cooperação e o relacionamento interpessoal. A participação de um adulto, ou criança mais velha, enriquece o processo do Brincar.

Brincando, a criança desenvolve potencialidades; ela compara, analisa, nomeia, mede, associa, calcula, classifica, compõe, conceitua, cria, deduz, etc.

Sua sociabilidade se desenvolve: ela faz amigos, aprende a compartilhar e a respeitar o direito dos outros e as normas estabelecidas pelo grupo, e a envolver-se nas atividades apenas pelo prazer de participar, sem visar recompensas nem temer castigos. Brincando, a criança estará buscando sentido para sua vida. Sua saúde física, emocional e intelectual depende, em grande parte, dessa atividade lúdica.

Conclui-se que o brincar é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças e na socialização dos pais com os seus filhos.